



LIBERA...

INFORMATIVO DO CÍRCULO DE ESTUDOS LIBERTÁRIOS - CEL/RJ ANO 2 Nº 19 DEZ/92

LÁ VAMOS NÓÓÓÓ!!! (Os Impossíveis)

Nem o arrocho econômico, nem a pouca divulgação de nossas atividades diminuem o crescimento do Movimento Anarquista (MA).

Um ano muito bom para o Anarquismo e os anarquistas está se acabando. Em 1992 o movimento floresceu e se desenvolveu no Brasil e no mundo. Vários eventos regionais, nacionais e internacionais, trataram de discutir e procurar soluções para questões de interesse geral e do movimento.

A proximidade da ECO92 tornou público o impasse ecológico a que o planeta foi conduzido pelos atuais modelos econômicos de desenvolvimento. A mídia se fartou de sensacionalismo e os governos pouco ou nada fizeram de efetivo. A hipocrisia geral ficou nítida nos debates do Rio Centro. Ninguém queria resolver nada! Grande parte do Movimento Anarquista (MA) se identificou com as idéias da Ecologia Social (Murray Bookchin) defendendo a ligação da ecologia com todas as instâncias da vida humana e divulgando uma visão ecológica das relações de produção, de organização política, de convivência afetiva, de ensino e etc... O número 5 da revista *UTOPIA*, foi centrado justamente neste tema deixando claro que não se pode resolver os problema da interação do homem com o meio ambiente se não mudar, ao mesmo tempo, a relação do homem com o homem. São as deturpações desta relação: autoritarismo, exploração e todas as formas de poder coercitivo que, extendidas ao meio ambiente, criaram o desequilíbrio que ameaça não só a vida humana, mas de todo o planeta como ecossistema. Ecologia virou sinônimo de saúde nas relações da vida cotidiana.

Em seguida ocorreram, quase ao mesmo tempo, dois eventos internacionais. O *Certame Anarquista Mundial em Barcelona* e o Seminário *OUTROS 500* em São Paulo. Ambos tiveram participação de anarquistas de diversos países e foram importantíssimos para uma maior e melhor interrelação dos grupos e indivíduos. O seminário *OUTROS 500*, particularmente, estimulou anarquistas de todo o Brasil a multiplicarem suas atividades. Lá formulou-se a idéia da rede de informações, que está em franca atividade e expansão. Ocorreram, paralelamente aos debates, inúmeros contatos, articulações e troca de experiências que já estão frutificando. Parabéns a equipe de organização dos *OUTROS 500* pelo grande evento.

No Rio, as coisas esquentaram após os *OUTROS 500*. O *LIBERA*, confirmou sua periodicidade mensal e passou a ser enviado para dezenas de grupos e indivíduos do Brasil e do mundo. O seminário *Movimentos Sociais Hoje: Resistência e luta pela liberdade*, promovido pelo CEL (ver matéria pág. 2) trouxe uma integração dos anarquistas com diversos outros movimentos sociais. Foi um encontro onde

os grupos se conheceram e puderam trocar idéias. Os participantes de outros movimentos sociais deixaram explícito o desejo de conhecer melhor o MA, saber suas idéias, pro-postas e formas de organização. O CEL, a partir de agora, reservará a primeira terça-feira de cada mês, para expôr o movimento e o anarquismo a perguntas de todos os interessados. (Falam os Anarquistas...)

As conversas de "pé-de-ouvido" entre os companheiros do Rio tem girado em torno de uma federação anarquista de grupos e indivíduos. Estamos em ebulição e devemos aproveitar o momento. O importante para concretizar esta federação é que existam grupos fortes e bem estruturados política, econômica, afetiva e socialmente. Dessa maneira a federação surgirá como uma consequência natural. Cabe a nós, grupos e participantes ampliarmos nossa atuação. A Rede de Informações é a articulação fundamental para uma futura federação regional e/ou nacional.

Apesar de toda a crise, as atividades libertárias tem se ampliado indiscutivelmente. O interesse pelas propostas anarquistas cresce a cada dia, não apenas no campo filosófico, mas principalmente na discussão de soluções práticas de organização. As nossas idéias representam alternativas e experiências concretas para os grupos que desejarem organizar sua atuação independentemente das instituições governamentais. Neste ano politicamente tão intenso, impeachment e eleições desnudaram mais uma vez os mecanismos que o poder usa para continuar "podendo", não devemos esperar nada mesmo das entidades governamentais: o Itamar mal entrou e quer aumentar os impostos com uma medida provisória que não pode ser contestada na "justiça", portanto inconstitucional. Os novos prefeitos do Rio e São Paulo, prometem resolver o problema social da miséria da população com aumento do policiamento ostensivo (MAIS!?!). Repressão virou solução para fome! É óbvio, até agora ninguém foi preso por todas as roubalheiras e tráficos (de tudo), que estão mais do que provadas.

Refletindo e atuando frente a todos esses dissabores, o MA cresce e se organiza. Estamos realizando nossa paixão pela liberdade, nossa luta contra todo autoritarismo, desde as relações pessoais até a política governamental. Estamos nos desenvolvendo e estruturando novas soluções para a prática do movimento. Seguimos nosso caminho...

Com a garra que mostramos em 1992, 1993 será um ano ainda melhor para o Anarquismo e os anarquistas. Estamos mais espertos... Que delícia!

"Entre os novos pecados capitais enunciados pela Igreja, faltou o mais importante: O Capital" (Millôr)

NOTÍCIAS LIBERTÁRIAS

• Rede de Informações Anarquistas:

Estão circulando entre os *nós* (grupos encarregados de repassar, numa certa região as informações recebidas através da rede) textos com propostas de organização e formas de funcionamento da rede (*Libera e LiberNete*). Devemos chegar a uma formula de concenso até o carnaval. Querendo opinar MANIFESTE-SE!

Saiu o *LIBERÔ GERAL*, órgão de divulgação do *nó* de São Paulo. Este núcleo é formado por companheiros de várias cidades do Estado, como Campinas, Santos, Santo André, além da capital. O editorial (*Nós, o nó*), descreve o processo de formação da Rede, os Outros 500 e atualidades.

O *Via Direta* nº 2, noticia a formação do Grupo Via Direta de Ação (*GRAVIDA*) em Curitiba/PR, que atuará basicamente na propaganda do Anarquismo e na formação de novos núcleos de ação.

LiberNete Recebemos, no fechamento dessa edição, o boletim nº 9 do *nó* de Floripa em formato novo. Parabéns pelo visual!

ANARCO! É o nome do boletim editado pelos companheiros de São Luís/MA, que se interessaram em constituir mais um *nó* da Rede. Sejam "mui" bem vindos. (E o resto do povo nordestino?) (CP710 CEP65001-970, São Luís/MA)

• Lançamento:

Universotário. Lançamento da 1ª edição pelo Movimento Anarco-Universitário/MAU de PoA/RS. (Rodrigo, R. Padre Reus, 3297 CEP91920-001, Cavalhada, PoA/RS)

Anarco e Flecha. Informativo libertário de Rio Grande/RS (EB, R. Mascarenhas de Moraes, 186, Getúlio Vargas, Rio Grande/RS, CEP96201-190)

• Campanha pelo Voto Nulo:

MAP/PB Os companheiros do mov. Anarco-Punk de João Pessoa/PB empreenderam uma ativa campanha pelo voto nulo sob o lema: *para não perpetuar a escravidão de nossos filhos e os erros de nossos avós e pais!* A repercussão foi grande nos principais jornais da cidade (Correio da Paraíba, O Norte e A União) e acirrou polêmicas.

MAP/SC: Os companheiros do mov. Anarco-Punk/SC, nos enviaram dois artigos de jornal sobre a campanha pelo voto nulo em Florianópolis/SC e pediram para divulgar seu endereço: CP1088-CEP88010-970, Florianópolis/SC.

• Publicações Nacionais: O LIBERTÁRIO, publicação mensal, que já está caminhando para seu terceiro número e é distribuída principalmente em colégios. (PCW-R. Álvaro M. Santiago, 582, CEP88113-650, Barreiros, São José/SC)

• Notícias:

LIVING THEATRE: Saiu (por incrível que pareça!), na Folha de São Paulo de 28/10/92, matéria sobre a volta, no ano que vem, deste que é o mais famoso grupo de teatro libertário do mundo. A atriz Judith Malina, junto com seu grupo, voltará a Ouro Preto/MG, onde em 1971 todos foram presos acusados de fumar maconha e divulgar idéias subversivas. A reportagem cita o ator Julien Beck, criador do Living Theatre, morto em 1985, além de pequenas entrevistas com Judith Malina e o diretor José Carlos Martinez Corrêa.

O *GAAD* (Grupo Anarquista Ação Direta) do Rio/RJ, deixou de existir. Isto deve-se não à algum desentendimento ou falta de militância, mas à avaliação interna de que a estrutura do grupo não dava mais resposta à nova conjuntura. A dissolução do GAAD, foi um passo decisivo para impulsionar o movimento no Rio/RJ, pois trouxe consigo a proposta de grupos de militância (abertos) e da articulação de uma Federação no Rio. A correspondência deve, por enquanto, continuar a ser enviada para a mesma caixa postal.

• **Agradecimentos:** *DM CULTURA*: Agradecemos ao companheiro Carlos Cogoy pela divulgação do *LIBERA* e das atividades desenvolvidas pelo MA nos Estados, no suplemento cultural do Diário da Manhã de Pelotas/RS. Parabéns a equipe do DM Cultura pela excelente qualidade gráfica e teórica de seu semanário.

• **Errata:** No *Libera...* do mês passado, esquecemos de dar o endereço do "opúsculo" *ATENEU*, que já está no seu 6º número, aí vai: CP3204-CEP01060-970-São Paulo/SP



MOVIMENTOS SOCIAIS HOJE: RESISTENCIA E LUTA PELA LIBERDADE

O Seminário *Movimentos Sociais Hoje*, organizado pelo CEL, ocorreu, entre os dias 03 e 10 de novembro, na já famosa (entre os anarquistas do Rio) sala 212 do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais -IFCS/UFRJ.

Foram feitas exposições dos problemas e das lutas de cada movimento (sempre com um bom público) seguidas de debates entusiasmados. Na abertura do evento, membros do CEL falaram sobre o MA seguidos pelos companheiros do Movimento Negro IPCN e do Movimento de Auxílio à Menores de Rua (projeto FÊNIX). No segundo dia as discussões centraram-se no Movimento Camponês (MUTIRÃO SOL DA MANHA) e Movimento de Contracultura (Movimento Anarco-Punk MAP e RAP); no terceiro dia foi a vez do Movimento de Mulheres (CECOLI), e no quarto dia do Movimento, de Emancipação Homossexual (ATOBA). Foram lamentadas as ausências dos expositores da Associação das Prostitutas do Rio (APERJ) (*Prostituição e Cidadania*) e do jornal *Gurumin* (Movimento Indígena). O encerramento, dia 10 de novembro, teve como foco das discussões a proposta do MA de articular os grupos visando consolidar a solidariedade iniciada neste encontro.

Ficou decidido na plenária final que o CEL se encarregaria de redigir um documento de avaliação do seminário, que deverá ser divulgado em janeiro.

Os contatos e as relações estabelecidas durante os dias de debate deverão ser mantidos e estreitados, visando uma constante troca de informações sobre as diferentes atividades dos movimentos, já que a luta contra a discriminação e a marginalização é de todos.

Analisando a exposição das dificuldades e iniciativas feita por cada um dos debatedores, ficou explícito que a repressão e as tentativas de dominação dirigidas àqueles que constituem as chamadas minorias, não as enfraquece, ao contrário, as faz avivar sua luta pela liberdade e individualidade. Vale ressaltar que tal individualidade se contrapõe ao individualismo egoísta. Se contrapõe ainda às imposições de padrões, ditos civilizados, por parte dos grupos de poder.

A luta dos movimentos sociais está centrada na luta pelo espaço de direito natural que há muito vem sendo negado, tanto nas "democracias" capitalistas quanto nos sistemas "socialistas". É preciso recuperar a visão do homem enquanto indivíduo, afirmando suas diferenças, pois só assim poderá estar garantida sua liberdade de forma sólida e duradoura.

DES- COBRINDO COLOMBO

Cristóvão Colombo foi essencialmente um homem de seu tempo, talvez um pouco mais ambicioso que a maioria. Ele foi motivado pelo mesmo sonho de fama vendido todas as noites em nossos aparelhos de televisão sendo, em parte, responsável por iniciar o tráfico transatlântico de escravos e o genocídio de civilizações inteiras. Ele não se opôs a caça e ao assassinato de centenas de milhares de indígenas nem se ousou questionar a hegemonia da classe dominante, sob a qual vivia.

Em seu testamento está declarado explicitamente que mulher alguma deveria receber qualquer parte da riqueza que poderia advir de sua descoberta. Suas ações não foram heróicas e reconhece-lo como tal levou, por exemplo, certos fascistas perseguidos depois da 2ª Guerra Mundial a se defenderem identificando seus atos com os de Colombo, e afirmando que um dia, como ele, seriam reconhecidos pelo seu heroísmo.

A celebração obsessiva de Colombo - 1992, é um símbolo da necessidade de negar a verdade sobre o impacto devastador da conquista imperialista e de dissimular as atrocidades do passado. É um indicativo claro de que a opinião pública ainda está limitada à mesma fórmula básica; em poucas palavras: *tudo que dá dinheiro, é bom!*. Esta posição não se sustenta num mundo onde é iminente o desastre econômico e ecológico. Infelizmente qualquer resposta passiva a estas celebrações será interpretada como apoio a elas... (Anarchy, set 92)



AYALA - O BOBO DA CORTE - RS

LEGITIMANDO A INCOERÊNCIA

Em geral, o que se acredita hoje no Brasil de mais progressista em relação ao pensamento científico, são aquelas modalidades de apreensão do real a partir do materialismo dialético, que compreendendo ou analisando o funcionamento de um *Todo Externo e Material* em suas contradições, prendem-se a uma rigidez de regras estáticas. Estas regras restringem a visão da Realidade a um Mov. Limitado que possa ser adaptável -pode-se falar aqui da opressão do racionalismo sobre o pensamento científico!

Ora, tanto a lógica formal como a lógica dialética guardam em si este "determinismo das coerência" pois, mesmo em Hegel temos o racionalismo dos fins, segundo o so-ciólogo R. Garaudy, existe uma exigência da coerência dos fatos, dos fenômenos, da realidade e dos homens -pois mesmo nas suas contradições pode-se ainda ser coerente, caso contrário n *Todo* -a síntese dialética- não se realizaria!

Mas, não seria a procura da "coerência" na história, nos movimentos políticos, nos e dos homens, mera fabricação mental, adaptável a fins de curta distância temporal para obtenção de resultados que pouco condizem à realidade das necessidades coletivas? Não refletiria unicamente a realidade daqueles que a criaram para a resolução de seus próprios interesses e objetivos?

Se os nossos métodos científicos e movimentos políticos rezam por manter a "coerência", como "dar cabo" das incoerências iminentes à realidade imparcial, a qual aspiramos?

Não há regra para tudo, talvez em tudo haja um pouco de não regra, de espontaneidade!

É preciso reconhecer que mesmo usando os métodos científicos convencionais, na análise das contradições de um *Todo*, o que prevalece é a *ORDEM* e não o *MOVIMENTO* -este eterno devir que nega o *Absoluto* e, que portanto, nega a *Perfeição*!

Os Anarquistas foram por muito tempo e por muitos, acusados de não terem pensado ou estruturado sistematicamente sua sociedade, sendo por isso, considerados *UTÓPICOS* na medida em que só elaboraram seus princípios e, diga-se de passagem, os mais básicos unicamente!

Seria isso incoerente?

Sim! E porque não?

Queremos uma sociedade anárquica mas que respeite a soberania dos indivíduos, as diversidades de aspirações, os infindáveis sonhos cooperativistas dos homens! Mas, não queremos *QUEM* a planifique, nem queremos o *PLANO*, muito menos a rigidez da *ORDEM*!

Queremos o fluir livre das relações em toda a sua plenitude!

POR

SANDRA PUPAK

CICLO DE PALESTRAS E DEBATES

(promoção CEL)

01/12 Falando de Anarquismo... (debate mensal sobre os temas básicos, a história e as perspectivas do anarquismo e de seus movimentos).

08/12 O Anarquismo e a Social-Democracia (debate).

15/12 Autogestão nas Estatais? (debate com Luiz Tavares)

22/12 Encerramento-92 e Cofraternização.

Local: IFCS/UFRJ - Sala 212

Lgo. São Francisco, 1 Centro

Horário: Terças às 19:00h



LIBERTÁRIOS NO RIO: GAJO/UTOPIA CP 14576 CEP 22412-970; UTOPIA CP15001 CEP20155-970; MAP /PHORKO CP 28068 CEP 21862-970; O MUTIRÃO CP126049 CEP24240-970 Niterói/RJ. **REDE:** CEL CP 14576 CEP 22412-970 Rio/RJ; LIBERNET CP5140 CEP 88040-970 Floripa/SC; LIBEROU GERAL CP56110 CEP03999-970 São Paulo/SP; VIA DIRETA CP3395 CEP82000-970 Curitiba/PR.

...AMORE MIO